

## Resumo de tese para Mestrado

### **Avaliação dos Efeitos Vasculares do 17 $\beta$ - Estradiol sobre as Artérias Uterinas de mulheres na pós-menopausa através da Dopplervelocimetria Transvaginal Colorida**

**Autor:** JOÃO PEDRO JUNQUEIRA CAETANO

**Orientador:** PROF. DR. AROLDO FERNANDO CAMARGOS

**Tese de Mestrado apresentada e defendida perante a Comissão Examinadora composta pelos:**

Prof. Dr. Aroldo Fernando Camargos (UFMG)

Prof. Dr. Wagner José Gonçalves (Unifesp)

Prof. Dr. Victor Hugo de Melo (UFMG)

Profa. Dra Cláudia Ramos de Carvalho Ferreira (UFMG)

Belo Horizonte – 05 de dezembro de 1997

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

#### **RESUMO**

Um estudo experimental do tipo triplo-cego randomizado foi realizado, no período de fevereiro a julho de 1997 com 64 pacientes pós-menopausadas com o objetivo de se estudar os efeitos da estrogênio-terapia (17 $\beta$ - Estradiol) por via transdérmica sobre a resistência vascular das artérias uterinas medida pela Dopplerfluxometria Transvaginal Colorida (DTC). O protocolo de estudo foi desenhado segundo as normas do “Good Clinical Practice”. As pacientes foram divididas, através da tabela de alocação aleatória, em dois grupos: **Grupo I - casos**, contendo 30 pacientes que receberam 17 $\beta$ - estradiol através da via transdérmica; e **Grupo II - controle** contendo 31 pacientes, que receberam placebo através da via transdérmica. A média do Índice de Pulsatilidade (IP) no **Grupo I - casos** ANTES do tratamento foi de  $3,41 \pm 0,81$  (média  $\pm$  d.p.) e

DEPOIS foi de  $2,37 \pm 0,66$  (média  $\pm$  d.p.), apresentando uma diferença média antes/depois de  $1,04 \pm 0,82$  (média  $\pm$  d.p.), o que representou uma queda de 30,5 % nos valores médios do IP antes do tratamento. A análise estatística revelou uma diferença estatística importante, com um valor de **p** estatisticamente significativo (**p < 0,0001**) para os valores antes e depois, no grupo que fez uso da medicação (17 $\beta$ - estradiol). Concluimos que a terapia com 17 $\beta$ - estradiol por via transdérmica leva a uma diminuição da resistência vascular das artérias uterinas em pacientes na pós-menopausa, evidenciando um efeito vasodilatador dos estrogênios.

Palavras Chave: Estrogenioterapia, efeitos vasculares, dopplervelocimetria